



# INFORMATIVO FENTEC

*Canal de Notícias dos Técnicos Industriais*

**Informativo Nº 23 - 2009**

## Sindicatos podem ter mais uma contribuição compulsória

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou na terça-feira a criação de nova contribuição assistencial, esta destinada ao financiamento da negociação coletiva e de outras atividades sindicais. O parecer favorável foi do senador Inácio Arruda (PCdoB-CE) e o projeto (PLS 248/06) é do senador Paulo Paim (PT-RS). O relator rejeitou duas emendas do senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ao projeto, que já havia sido aprovado pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS).

A proposta passou a tramitar na CAE graças a requerimento aprovado no Plenário. Assim, em vez de seguir direto para a Câmara após aprovado terminativamente na CAS, teve não só de passar pelo crivo da CAE, mas também retornará para nova votação da CAS.

***Dornelles  
criticou  
criação  
de outra  
cobrança***

O único senador a votar contra a nova contribuição assistencial foi Francisco Dornelles (PP-RJ). O parlamentar questionou a criação "de outra contribuição compulsória para os trabalhadores" em meio a uma situação de custo Brasil elevado; o fato de ser cobrada de trabalhadores não sindicalizados; e o tratamento isolado de um assunto que deveria ser discutido no âmbito de uma reforma sindical e trabalhista. Paim se comprometeu a analisar as ponderações durante a reavaliação do PLS 248/06 pela CAS.

Também defenderam a aprovação César Borges (PR-BA), Osmar Dias (PDT-PR) e Aloizio Mercadante (PT-SP). Borges contestou que essa contribuição terá reflexo no aumento do custo Brasil, já que os recursos vão sair do bolso do trabalhador. Osmar Dias apontou como avanços o fato de financiar a negociação coletiva e de seu percentual, que não poderá ser superior a 1% do salário bruto anual do trabalhador em atividade, ser definido em assembleia de trabalhadores.